

CONTRATO DE NAMORO

Declaração de relacionamento — modelo pronto para preencher (Código Civil, art. 1.723)

PRIMEIRO(A) DECLARANTE: _____, nacionalidade _____, estado civil _____, profissão _____, portador(a) do CPF nº _____, residente e domiciliado(a) em _____.

SEGUNDO(A) DECLARANTE: _____, nacionalidade _____, estado civil _____, profissão _____, portador(a) do CPF nº _____, residente e domiciliado(a) em _____.

As partes acima qualificadas, maiores e capazes, no exercício da **autonomia privada**, firmam a presente **Declaração de Relacionamento de Namoro**, com o objetivo de registrar a natureza e os efeitos patrimoniais da sua relação, nos termos seguintes:

CLÁUSULA 1ª — DA NATUREZA DO RELACIONAMENTO

As partes declaram manter, desde _____, um **relacionamento afetivo de namoro**, pautado pelo companheirismo e pelo afeto, sem que dele decorra entidade familiar.

CLÁUSULA 2ª — DA AUSÊNCIA DE UNIÃO ESTÁVEL

As partes declaram, de forma expressa, que **não têm o objetivo de constituir família** no presente momento, elemento que a lei exige para a caracterização da união estável, nos termos do **art. 1.723 do Código Civil**.

Parágrafo único. As partes reconhecem que a caracterização da união estável depende da **situação fática** — convivência pública, contínua e duradoura com o objetivo de constituir família — e que esta declaração registra a intenção das partes, **podendo ser apreciada pelo Poder Judiciário à luz dos fatos** caso a realidade da convivência venha a divergir do aqui declarado.

CLÁUSULA 3ª — DA INDEPENDÊNCIA PATRIMONIAL

Cada parte mantém a **propriedade e a administração exclusivas** dos bens que possuía antes do relacionamento e daqueles que vier a adquirir durante a sua vigência, não havendo comunhão, meação ou partilha de patrimônio.

Parágrafo único. Os bens adquiridos em conjunto, se houver, serão registrados em nome de ambas as partes, com a indicação expressa da proporção de cada uma.

CLÁUSULA 4ª — DA AUSÊNCIA DE DEPENDÊNCIA ECONÔMICA

As partes declaram ser **economicamente independentes**, arcando cada qual com as suas próprias despesas, não havendo entre elas obrigação de assistência material recíproca nem dependência financeira.

Parágrafo único. Eventuais presentes, viagens ou despesas custeadas por uma das partes em favor da outra têm natureza de **liberalidade**, não gerando direito a restituição, indenização ou partilha.

CLÁUSULA 5ª — DAS RESIDÊNCIAS

Cada parte mantém a sua **residência própria e independente**. Eventuais períodos de convivência na residência da outra parte têm caráter eventual e não configuram, por si sós, coabitação com ânimo de constituir família.

CLÁUSULA 6ª — DA VIGÊNCIA E DA ALTERAÇÃO

A presente declaração vigora enquanto perdurar o relacionamento nos termos aqui descritos.

Parágrafo único. Caso a natureza da relação se altere — em especial pelo surgimento do objetivo de constituir família —, as partes obrigam-se a formalizar **novo instrumento**, por escritura pública ou contrato de união estável, que registre a nova realidade e o regime de bens escolhido.

CLÁUSULA 7ª — DO FORO

As partes elegem o foro da comarca de _____ para dirimir quaisquer dúvidas oriundas deste contrato, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim de acordo, firmam a presente declaração em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das 2 (duas) testemunhas abaixo, recomendando-se o reconhecimento de firma em cartório.

_____, ____ de _____ de _____.

PRIMEIRO(A) DECLARANTE — nome e CPF

SEGUNDO(A) DECLARANTE — nome e CPF

TESTEMUNHA 1 — nome e CPF

TESTEMUNHA 2 — nome e CPF